

USO DE MARCADORES DE MICROSSATÉLITES PARA ANÁLISE DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE OVINOS PANTANEIROS SULMATOGROSSENSE

CASTRO, Rafaela Tambasco¹ (rafaelatambasco@gmail.com); **CRISPIM, Bruno do Amaral**² (brunocrispim.bio@gmail.com); **BANARI, Alexandre Campos**³ (campos_banari@hotmail.com); **ZAMPERLINI, Rafael Fraga**³ (rfzampa@gmail.com); **SENO, Leonardo de Oliveira**⁴ (leonardoseno@ufgd.edu.br); **GRISOLIA, Alexeia Barufatti**⁵ (Alexeiagrisolia@ufgd.edu.br);

¹Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados; PIBIC-UFGD.

² Discente do programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental - FACET/UFGD– Dourados;

³ Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados.

⁴Professor Doutor da Faculdade de Ciências Agrárias, UFGD – Dourados.

⁵Professora Doutora da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, UFGD – Dourados.

Durante o período de colonização do Brasil, os ovinos trazidos pelos portugueses e colonos foram se adaptando ao ambiente exposto a eles para que conseguissem sobreviver as condições edafoclimáticas diversas possibilitando a formação de raças atualmente denominadas crioulas, localmente adaptadas, nativas ou naturalizadas. O principal enfoque deste trabalho foi analisar marcadores de microssatélites para avaliar diversidade genética dos ovinos Pantaneiros Sul-matogrossenses, a fim de auxiliar as técnicas de cruzamentos e a manutenção dos recursos genéticos desses animais. Para tanto, foram utilizados 30 animais das raças Pantaneira, Bergamácia, Dorper e Ile de France, totalizando 120 indivíduos. As análises de heterozigosidade observada e esperada, Conteúdo de Informação Polimórfica, número total de alelos e equilíbrio de Hardy Weinberg foram realizadas utilizando o software CERVUS 3.0. Um total de 150 alelos foram identificados para os cinco *loci* analisados (HSC, CDR247, OarAE119, OarFCB11 e OarCP49) com uma média geral de 12,5 alelos por *loci*. A Heterozigosidade observada é um dos parâmetros para analisar a diversidade genética, levando em consideração se um indivíduo é heterozigoto para um determinado *locus*. Todos os marcadores foram considerados polimórficos, exceto o OarAE119, e apenas no OarCP49 observou-se um alto polimorfismo (acima de 70%). A Heterozigosidade média esperada foi de 90% dos *loci* com valor acima de 50%, indicando que os marcadores apresentam uma alta variabilidade genética. Os 5 microssatélites podem ser considerados polimórficos para caracterizar as raças de ovinos estudadas. Com base nos resultados, podemos concluir que dos cinco marcadores estudados, quatro foram classificados como altamente informativos (HSC, OarCP49 CDR47 e OarFCB11) e um mediamente informativo com (OarAE119), indicando que estes marcadores podem ser utilizados para análises de diversidade genética destas raças, tanto na sua utilização como estoque de recursos genéticos animais quanto no gerenciamento reprodutivo de outros rebanhos, com o objetivo de proporcionar a manutenção e enriquecimento da base genética deste grupamento animal permitindo assim conservação de rebanhos com diversidade genética alta nessa região.

Palavras-chave: *Ovis aries*. Heterozigosidade. Polimorfismos.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFGD pela bolsa concedida; ao CNPq pelo suporte financeiro.